

Conhecendo As Atividades de Curativo Realizado Pelo Enfermeiro Na Atenção Básica.

SANTOS, Valeria Da Silva¹ (vall_silva77@outlook.com); **WATANABE, Elaine Aparecida Mye Takamatu**² (ewatanabe@uems.br);

¹ Discente do curso de Enfermagem UEMS – Dourados;

² Docente do curso de Enfermagem UEMS –Dourados.

A pele é definida como o maior órgão do corpo humano, estando sujeita a todo e qualquer tipo de agressão. O enfermeiro possui um papel importante quanto ao cuidado ofertado, ele que acompanhará o processo de evolução da ferida, orientando ou executando o curativo. É necessário que o enfermeiro estabeleça comunicação terapêutica com o paciente, dirigindo-se para queixas e respeitando a característica de cada indivíduo. Assistência deve ser realizada, considerando a capacidade técnica do profissional e disponibilidade dos materiais e medicamentos a serem utilizados visando melhor atendimento ao paciente. Cabe ao enfermeiro avaliar as condições da lesão, realizar a escolha adequada do material utilizado. O enfermeiro possui função primordial no atendimento, ele escolhe a melhor conduta em relação ao tratamento da lesão, buscando que o paciente seja ativo ao tratamento. Objetivos: Conhecer a atuação do enfermeiro da rede de atenção básica de saúde do município de Dourados/MS, na avaliação e tratamento de feridas e a assistência prestada; Conhecer como são realizados os curativos e dificuldades encontradas para desenvolver as atividades relacionadas; Conhecer o local onde são realizados os curativos. Metodologia: Estudo exploratório, desenvolvido junto aos enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde. A população alvo composta por enfermeiros que atuam na rede de atenção básica; Os critérios de inclusão: Ser enfermeiro da atenção básica atuante nas 27 Unidades de atendimento. A coleta de dados realizou-se a nas unidades de saúde. O instrumento de coleta foi composto por um formulário com perguntas. Os dados foram classificados de forma sistemática, passando pelo processo de seleção, codificação e tabulação. Foram visitadas 27 unidades básicas de saúde do município de Dourados-MS, o instrumento foi aplicado em 25 unidades. Os resultados mostram que (84%) dos enfermeiros entrevistados são do sexo Feminino e (16%) sexo Masculino, o tempo de serviço na saúde pública variaram de 1 a 4 anos e 21 anos ou mais, (96%) dos curativos são executados pelos Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. As principais dificuldades estão relacionadas ao conhecimento técnico científico ineficaz (36%) e (32%) à dificuldade na prescrição e avaliação do curativo. Materiais disponíveis em maior quantidade: Luvas de procedimento (32%), estéreis (24%). (60%) dos profissionais relatam como insuficiente o fornecimento de materiais. (80%) das salas de curativo são próprias, (12%) provisórias e (8%) não possuem sala, (60%) das salas possuem janelas, (80%) proporcionam segurança ao profissional e paciente, (72%) iluminação adequada de energia elétrica. (100%) das portas identificadas e fácil acesso. Pisos e paredes, (80%) laváveis de superfície lisas. Lavatórios e pias, (72%) com lavatório exclusivo para lavagem das mãos. Bancadas, armários e estantes (100%) superfícies lisas, permitem fácil limpeza e desinfecção. Através da pesquisa, conhecemos os desafios e a importância do Enfermeiro dentro da atenção básica.

Palavras-chave: Dificuldades; Sala de curativo;

Agradecimentos: A Universidade Estadual De Mato Grosso Do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

